



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

ATA Nº 021/14

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, sito Avenida Duque de Caxias número 422, no município de Salvador do Sul, em Sessão Extraordinária os vereadores AÉCIO SOZO, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ÉLIO JOSÉ STEFFENS, HÉLIO KAEFER, JOAQUIM INÁCIO LUNCKES, JÚNIOR CRISTIANO MOSSMANN, LISETE MARIA HOFFMANN e ROMEU RECKTENWALT. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, Vereador CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT deu abertura a Sessão Extraordinária saudando os presentes e solicitou que o secretário AÉCIO SOZO fizesse a chamada dos Vereadores e a leitura dos ofícios de convocação e pedido da Câmara para aumento de prazo. O Presidente da Câmara Cristian Eugenio Muxfeldt disse que em seguida seriam apresentadas duas emendas ao projeto, assinadas por todos vereadores e que nesta sessão todos poderiam se manifestar, pois que a sessão estaria aberta ao debate. Convidou a Prefeita para que fizesse o uso da palavra e apresentasse o Projeto, a mesma então leu e explicou detalhes do projeto. O vereador Junior Cristiano Mossmann pediu a Prefeita qual seria o custo se fosse construída uma nova escola, em outro local, para abrigar a então Escola Santo Inácio. A Prefeita disse que hoje no colégio Santo Inácio estão sendo ocupadas dezoito salas e planeja-se ampliações, para isto seriam necessárias duas plantas de escolas de ensino fundamental padrão, os gastos seriam em torno de 1,5 milhões por planta, mais a aquisição dos terrenos. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt falou do fato de a Prefeita ter enviado em um único projeto a aquisição de três áreas distintas, falou ainda que os laudos dos engenheiros chegaram até a câmara as 17 h do dia da sessão. Sobre os valores especificados quanto à prestação de serviços, pede também explicações. A Prefeita disse que os valores são de serviço de hora maquina, para o traçado da nova rua e arruamento em toda área adquirida. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt questionou ainda os Decretos que também chegaram na casa as 17hs e apenas foram apresentados que desapropriam as áreas. A Prefeita disse que a associação é privada, por isso não tem como fazer um contrato de compra e venda, pensou-se então em uma desapropriação amigável, com escritura pública de desapropriação amigável com indenização. O Vereador Joaquim Inácio Lunckes perguntou novamente o que já havia questionado na reunião da última quarta-feira, sobre a possibilidade de adquirir uma área maior para lotes populares. A Prefeita disse que foi pensado sim, mas há várias peculiaridades, mas existe a possibilidade de após um estudo completo, que esta área citada no projeto seja maior. O vereador Joaquim Inácio Lunckes disse que a área de terra para loteamento é muito pequena se comparada com a demanda que se tem na cidade. A Prefeita disse saber, mas que a intenção é de ter uma área maior, mas no momento esta é a área que se tem. O vereador Joaquim Inácio Lunckes fez um cálculo rápido sobre os valores das áreas, por isso sugeriu que fosse adquirida logo uma área maior. Pediu ainda porque o debate não foi aberto aos vereadores e a comunidade antes, ou a comunidade foi considerada incapaz de opinar nesta questão. Nos dois últimos dias, em conversas com diversos munícipes, todos demonstram não entender o que está acontecendo. A Prefeita Carla disse que por se tratar de uma situação de imóveis, para evitar especulações, mantiveram ao máximo o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

sigilo e admite que poderia sim, ter sido passado a conhecimento de todos antes, mas em função de compromissos já assumidos no ano passado esteve ausente da cidade nos últimos dez dias, de maneira alguma teve a intenção de deixar o Legislativo de fora. O vereador Romeu Recktenwalt pediu que todos refletissem sobre uma questão: se a área não for adquirida pela Administração, hoje existe a possibilidade de adquirir outra área desta dimensão. A Prefeita diz que esta não é a questão em pauta, mas respondendo à pergunta, não há outra área. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt voltou a questão dos decretos, pedindo porque os mesmos foram feitos antes do projeto ser votado. A Prefeita disse que foram feitos para declarar a área de interesse público. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt disse ser defensor do debate e da participação da sociedade, ainda mais num projeto como este, onde no ofício diz que é de relevante interesse público, porque a necessidade de se fazer uma sessão extraordinária em cima da hora para se debater um projeto de tamanha importância, as pessoas na rua se mostraram revoltadas e não se teve tempo para mobilizar um número maior de munícipes. A Prefeita explicou então que na rua ninguém a questionou, só nas redes sociais, e quanto ao público, a Câmara está lotada, o que dificilmente ocorre, o que já prova que quando se trata de um assunto polêmico a população vem. Em momento algum se quis excluir a comunidade. Garantiu ainda que se for aberto um leque, há muito mais pessoas favoráveis do que contrárias a compra. Esta negociação foi muito complicada e muito bem pensada, sobre a pressa disse que não é em si uma pressa, mas no próximo dia catorze de novembro vai se extinguir a Província Sul Meridional e ela passa a ser Província Brasileira, esta possibilidade de ainda concluir os tramites em Porto Alegre é favorável, pois passado isto os tramites passam a Brasília. Afirma que o município tem hoje sim, condições de adquirir o imóvel. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt questionou sobre a escola, se não existe a possibilidade de virem recursos federais, para a construção de uma escola. A prefeita disse que os tramites para conseguir recursos são complicados, começando em encontrar uma área que possa abrigar a escola e que tenha menos de 25% de declive e ainda o tempo de construção é bastante longo. O vereador Joaquim Inácio Lunckes disse que quanto a questão da área para o distrito industrial está tranquilo, mas particularmente acha muito caro o valor que está sendo pago o Colégio, destacou a sua preocupação com os alunos, sendo ele professor, em mantê-los na estrutura antiga do Colégio Santo Inácio. Vão ser necessárias muitas reformas, parte elétrica, hidráulica, sem falar na falta de acessibilidade e ainda a administração não contemplou no projeto quanto implicaria nessa reforma. Como está a escola é um perigo iminente. Em sua opinião estão engessando ainda mais a administração. Em momento algum se refere ao valor histórico do prédio, que este é incontestável. A Prefeita diz que no quesito de acessibilidade e segurança já estão sendo tomadas várias providencias, mas que só poderão ser colocadas em pratica a partir do momento que o prédio for da Prefeitura. O vereador Aécio Sozo falou sobre a aquisição e pagamentos, onde mais duas administrações serão responsáveis e as mesmas já no início de seu trabalho devem dispor deste orçamento e se estes não enxergarem isto como prioridade, o que isto pode acarretar ao município. A Prefeita disse que a Administração só terá um termo de posse, escrituração só após o pagamento. Falou ainda que as empresas

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51)3638-1221 Ramal: 201 ou 3638-2241

E-mails: camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadorsul.rs.gov.br

www.camarasalvadorsul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

que forem se instalar na área industrial, se bem escolhidas, vão tornar o negócio sustentável. O vereador Aécio Sozo pediu ainda se a partir da assinatura do contrato, a prefeitura vai ter autonomia sobre a área. A Prefeita disse que sim. O vereador Junior falou sobre o público presente, onde percebe que a população em geral está alinhada com os interesses coletivos. Colocou a todos alguns cálculos que fez durante as explanações, para facilitar a todos o entendimento de que é viável a compra, compara a compra ao Programa Minha Casa Minha Vida, sem contar os benefícios com a Escola, Anfiteatro entre outros. Quanto a questão da área industrial, se for de sete hectares, consegue-se financiamentos. A Prefeita falou sobre a questão levantada pelo Vereador Junior, sobre a área industrial, que com certeza será encaminhado projeto para receber incentivos do Governo Federal. O Vereador Cristian Eugenio Muxfeldt disse que ano passado encaminhou um ofício ao Executivo falando sobre estes projetos e no momento só faltou a área de terra. O Vereador Hélio Kaefer disse que desde que soube dos boatos sobre as aquisições sempre foi favorável, pediu apenas que a Prefeita desse sua palavra, que mesmo sendo efetuada esta compra o asfalto em Júlio de Castilhos seria feito também. A Prefeita disse que deve sair a obra de asfalto. Em seguida passou para a apreciação do projeto de lei do Executivo, solicitando que o secretário fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº073/13**, que autoriza inclusão de metas no Plano Plurianual 2014/2017 e nas Diretrizes Orçamentárias de 2015. Em discussão o projeto o Vereador Cristian Eugenio Muxfeldt disse que os laudos que acompanham o projeto são os que foram encaminhados as dezessete horas do dia da sessão extraordinária e não tiveram tempo de olhar detalhadamente todos os detalhes. O vereador Joaquim Inácio Lunckes disse, para ficar bem claro que não é contra o projeto, pois sabe bem da carência do município quanto a área 2 e 3, no entanto mais adiante vai falar da área 1. Quanto a questão de captar recursos com a área, temos que lembrar que o incentivo à produção primária também gera desenvolvimento. Disse ainda quanto a área 1, que deve levar em conta que o prédio é antigo e não tem valor de mercado como se fosse um prédio atual. Preocupa-se também quanto a implantação de uma escola de Ensino Fundamental, precisa também de uma área coberta. A ampliação da Escola implicará na diminuição de espaço para que ocorram cursos como Cenáculo e CLJ, que ajudam no desenvolvimento é preciso sentar e conversar sobre este assunto também. O vereador Romeu Recktenwalt disse que a compra é o maior negócio da gestão de Carla Specht. Se ele pudesse comprar, comprava, porque seu pai estudou lá, ele estudou lá, e agora seu filho. Disse ainda se sentir muito feliz em estar participando desta discussão, que é a compra desta área. Com a nova área industrial e a vinda de novas empresas, fara com que todos os jovens que diariamente saem da cidade para trabalhar possam permanecer na cidade. O vereador Junior Cristiano Mossmann disse que quanto a questão do setor primário, amplamente debatido e importante, todos são defensores desta área e todos sabem das lutas diárias para as melhorias, por isso concorda com as colocações do colega Romeu, parabenizando também a Administração pela coragem em encarar um projeto desta grandeza e lembrando também os inúmeros projetos que vem sendo trabalhados nesta gestão. O vereador Cristian Eugênio Muxfeldt disse que é favorável quanto a aquisição das áreas 2 e 3 e que sejam exploradas da maneira adequada. Quanto



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

a área 1, não é favorável. Lamenta ainda a maneira que os vereadores e a população foram tratados quanto a esta compra, por não terem sido colocados a par das negociações. O Presidente Cristian Eugênio Muxfeldt convidou os inscitos do público para usar a tribuna. O primeiro a se manifestar foi o engenheiro civil Márcio Morales Cézar que destacou alguns percalços que o município irá enfrentar a longo prazo com a aquisição do prédio histórico, de mais de 8 mil metros quadrados. Pela sua experiência, restaurar um imóvel como esse não fica abaixo de R\$ 4, 5 milhões, para começar. Aliás, colocar uma escola neste prédio representará, por baixo, um custo mensal de R\$ 200 mil. O engenheiro destacou que estranhou o fato que nenhum profissional da área, no município, foi convidado a fazer uma avaliação do local, algo comum em municípios vizinhos que realizaram compras similares. No seu ponto de vista, o custo do metro quadrado da área que a prefeitura está comprando é caro, pois faz essas avaliações todos os dias. Já a ampliação da escola municipal de ensino fundamental Santo Inácio de Loyola, para Márcio seria mais viável a construção de uma escola nova, dentro dos padrões exigidos na atualidade. Com apoio do governo federal, atraindo recursos do FNDE, uma escola modelo seria construída com apenas R\$ 1 milhão de recursos da prefeitura. Em seguida a jornalista Cathierine Hellen Freitas Hoffmann falou sobre as abordagens feitas no jornal local, onde amplamente foi debatido o tema, falou ainda sobre a Prefeita ter dito que não abriram aos munícipes detalhes da negociação para evitar especulações. Pediu então a Prefeita, uma vez que evitar especulações não é argumento, o porquê deste descaso com a população e os vereadores, não convidando os para debater sobre o assunto. Questionou ainda sobre os inúmeros erros do Projeto, apontado pela Assessoria Jurídica e IGAM, o mesmo será votado mesmo com estes gravíssimos erros técnicos. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt falou que vai ser em seguida apresentada uma emenda ao Projeto justamente para corrigir erros. O vereador Junior Cristiano Mossmann também se manifestou, como Líder de Bancada da situação, dizendo que a emenda é de comum acordo da casa. E por último o Ex-prefeito João Canísio Hoffmann falou sobre o tempo que a comunidade deveria ter para tomar conhecimento deste projeto, através do jornal foram feitas muitas tentativas para obter informações sobre o assunto. Lembrou que entraram em contato inclusive com a Associação Antônio Vieira, os quais falaram que o local estava sendo negociado com o município, por não ter mais finalidade específica, neste caso deixaram claro que seria destinado ao município, sendo assim não teria como haver especulações. Disse ainda que não é justificativa de entrega de última hora o fato da Chefe do Executivo estar viajando, pois certamente estas tratativas já vinham sendo feitas há muito tempo. Considerou ainda que a aquisição da área para área industrial é fundamental, bem como a habitação popular, as quais é favorável, porem a aquisição do prédio, não é favorável, pois não o considera adequado para os fins que esta negociado. Disse ainda que a exemplo de outros municípios, poderiam ter buscado junto a emendas e projetos a construção de uma nova escola. O presidente agradeceu aos munícipes que se manifestaram e passou a palavra ao vereador Aécio Sozo que disse que esta discussão deveria ocorrer mais vezes, que isto é democracia, ainda mais em debates e discussões que tratam do passado e presente de uma história. Lamentou o pouco prazo para a discussão de um projeto tão importante.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

Disse ainda que é favorável de que seja feito um estudo detalhado da área a ser comprada, assim como sugeriu o munícipe Márcio. Concluiu dizendo que a noite de hoje, a discussão, debate, siga de exemplo. Dando seguimento a sessão foram lidas as emendas ao Projeto de Lei 73/2014: Emenda supressiva n° 001 que supre-se o artigo 2º do Projeto, renumerando-se para 2º (segundo) o artigo 3º (terceiro) e emenda modificativa nº 001 que propõem nova redação da ementa do Projeto de Lei nº 073, que autoriza inclusão de metas no Plano Plurianual 2014/2017 e nas Diretrizes Orçamentárias de 2015, dando-lhe a seguinte redação: que autoriza inclusão de metas no Plano Plurianual 2014/2017. Em discussão o Vereador Cristian Eugenio Muxfeldt lembrou a todos que mesmo com toda esta pressa, ainda foi visto uma ilegalidade, que a casa imediatamente percebeu e apresentou as emendas. Em votação as emendas foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade, posto em votação com as emendas o Projeto de Lei 073/2014 foi aprovado por unanimidade. Finalizando o Presidente convidou para a próxima sessão ordinária, a realizar-se no dia 17 de novembro de 2014, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de vereadores. Não havendo mais nada a declarar, deu por encerrada a sessão e, para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos vereadores 21h06mim

[Handwritten signatures in blue ink]